

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR ATRAVÉS DA INICIATIVA HEARTS NO MUNICÍPIO DE CEDRO-CE

**Relatoria:** Letícia Torres Lima  
Antônia Norma Teclane Marques Lima  
Marcos Andrei dos Santos Almeida

**Autores:** Alyssa Areane da Silva Lima  
Andréa de Oliveira Morais  
Francisca Kaluriny Medrade Monteiro  
Mônica Daniele Brito David

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Entre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as doenças cardiovasculares (DCV) assumem importante magnitude no cenário epidemiológico, uma vez que estão entre as principais causas de morte, incapacidade e mortes prematuras, no contexto mundial e nacional trazendo um impacto social e econômico relevante, assim como na qualidade de vida da população. No município de Cedro em 2020, a taxa de mortalidade por infarto agudo do miocárdio foi de 121,16% e em 2021 uma taxa de 82,08%, mesmo com uma queda, ainda é uma taxa preocupante. Com relação a mortalidade por acidente vascular cerebral em 2020, a taxa foi de 66.45%. Em 2021 esta taxa teve elevação para 78.17%. **OBJETIVO GERAL:** Estratificar o risco cardiovascular através da iniciativa HEARTS de pessoas hipertensas e/ou diabéticas da Estratégia Saúde da Família Pega Avoante, como unidade piloto no município de Cedro-Ce. **METODOLOGIA:** A prática teve início no primeiro semestre de 2022, com o grupo de trabalho formado por técnicos da secretaria de saúde em uma ação de intervenção junto aos hipertensos e/ou diabéticos. No primeiro momento foi realizado a apresentação do projeto à equipe e definido a condução do mesmo. E fechado um termo de adesão do município com a Universidade Federal de Minas Gerais tem apresentado uma valiosa contribuição à prática, principalmente, na tele tutoria semanalmente aos profissionais de nível superior da equipe piloto e equipe do grupo de trabalho e também na tele consulta com os pacientes após a estratificação. **RESULTADOS:** Das 90 pessoas apontadas para a triagem do grupo de hipertensos e/ou diabéticos foram identificados 50 hipertensos, 25 hipertensos e diabéticos e 15 diabéticos. Quando os resultados dos exames e os demais dados deste grupo foram aplicados na calculadora para estratificação do risco cardiovascular foram apresentados os seguintes riscos cardiovascular: 20 pessoas com risco muito alto, 18 com risco alto, 44 com risco médio e 8 com risco baixo. **CONCLUSÃO:** A cada etapa vivenciada da prática, expressa significativamente a relevância e a inovação na qualificação da atenção integral às pessoas com condições consideradas fatores de risco para doenças cardiovasculares na Atenção Primária. Portanto o município vislumbrou na ECV com com foco na estratificação de risco cardiovascular através da iniciativa HEARTS como importante instrumento, frente aos resultados já demonstrados, para a redução da mortalidade por doenças cardiovasculares no município.